

## Faculdade de Medicina de Campos - DA GESTAÇÃO AO NASCIMENTO

### Uma luta vitoriosa da Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia

Professora Vanda Terezinha Vasconcelos - Presidente da SFMC

A fundação da Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia (SFMC) oficialmente ocorreu no dia 24 de janeiro de 1921, por incansável determinação de pessoas como Ignácio de Moura, Benedito Gonçalves Pereira Nunes, Osvaldo Luís Cardoso de Melo, João Garcia Júnior, Antonio Bastos Tavares, Otaviano de Brito, que compuseram a sua 1ª Diretoria, entre outros não menos importantes, e que com o mesmo entusiasmo e abnegação fizeram o sonho tornar-se realidade.

Conforme relato primoroso do Dr. Welligton Paes, “Às 16h do dia 24 de janeiro de 1921, no salão Nobre da Santa Casa de Misericórdia de Campos, a SFMC recebeu o sol da vida e é das mais antigas do Brasil”, “quando reuniram-se 21 membros da classe médica desta cidade com o fim de fundarem a Sociedade médico-cirúrgica”. A primeira grande obra da SFMC foi a construção da Policlínica, inaugurada em 24 de janeiro de 1926 e no seu andar superior foi instalada a seded da SFMC.

Ainda, citando relato do Dr. Welligton Paes, “O majestoso edifício da Policlínica Admardo Torres foi inaugurado em 1926 sob a presidência de Benedito G. Pereira Nunes, sede da SFMC, ergueu-se nos terrenos do antigo cemitério do Quimbira, terrenos estes que foram doados pela Santa Casa de Misericórdia de Campos à Prefeitura Municipal, que posteriormente foram cedidos a SFMC pelo prefeito Dr. Luiz Sobral.” Foi considerada de utilidade pública por lei estadual votada na Assembleia Legislativa no ano de 1923 e por lei federal na Câmara dos Deputados em 24 de julho de 1924”. Em 1934, sob a liderança do Dr. Benedito Pereira Nunes, foi construído o 2º edifício com o nome de Maternidade Zina Duarte. Em 1941, sob a presidência do Dr. Antonio Pereira Nunes, a SFMC construiu o 3º edifício com a denominação de Hospital Infantil e que em 1946 foram formalizadas como Fundação Policlínica, Maternidade e Hospital Infantil de Campos.

Em 7 de Janeiro de 1961 a referida instituição passou a denominar-se Fundação Benedito Pereira Nunes, tendo como finalidade atender as classes desprovidas de recursos em assistência médica, ambulatorial e hospitalar. Posteriormente, essa Fundação ampliou suas finalidades para o ensino médico e paramédico, com a missão de implantar e consolidar, na condição de mantenedora, a Faculdade de Medicina de Campos, cuja ideia embrionária partiu do Dr. Almeida Gusmão na Sessão Ordinária da SFMC em 04 de janeiro de 1965 e que por proposta do Dr. Luiz Carlos Mendonça da Silva, “a Fundação Benedito Pereira Nunes deveria tomar providências, no sentido de reformar seus estatutos ampliando suas finalidades para o ensino médico e paramédico, o que por sua importância foi registrado em cartório, no Registro de Títulos e Documentos”.

**ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONJUNTA E PERMANENTE DA SFMC E DA FUNDAÇÃO BENEDITO PEREIRA NUNES (FBPN)**

Aos 27 de Janeiro de 1965

“Aos 27 dias do mês de Janeiro de 1965, nesta cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro, em sua sede própria à rua Dr. Alberto Torres, número 217 reuniu-se à SFMC em Assembleia Geral Extraordinária conjunta e permanente com a “Fundação Benedito Pereira Nunes” o presidente da SFMC Dr. Plínio Bacelar da Silva,

abriu os trabalhos solicitando a indicação de um presidente para assembleia, tendo sido aclamado o presidente Dr. Osvaldo Luis Cardoso de Melo, que convidou para secretários os Drs. Hugo Nunes de Carvalho e Honor de Lemos Sobral. Estavam ainda presentes os Drs. Antônio Pedro Serrão, Almeida Gusmão, Luiz Brandão Filho, Ary Gregori Barbeitas, Antônio Patrocínio Correa Neto, Eliseu de Oliveira Alves, Luiz Maurício Tavares Crespo, Sadi Coube Bogado, Walter Salles, Osvaldo da Costa Cardoso de Melo, Décio Lobo Azevedo, Luiz Carlos Mendonça da Silva, Wilson Paes, Márcio Costa de Vasconcelos Cruz, Osvaldo Rosa de Vasconcelos Cruz, Alberto Costa de Vasconcelos Cruz, Alcir Ferreira Filho e o sócio benemérito jornalista Latour Arueira. O presidente Cardoso de Melo deu a palavra ao relator da Comissão Especial designada para estudar as condições de criação da Faculdade de Medicina de Campos, formada dos consócios Drs. Wilson Paes (relator), Plínio Bacelar da Silva, Osvaldo Costa Cardoso de Melo, Décio Lobo de Azevedo e Almeida Gusmão. Lido o relatório, o presidente o colocou em discussão e votação, abordando diversos ângulos da questão os Drs. Almeida Gusmão, Plínio Bacelar da Silva, Márcio Ferraz Sampaio, Osvaldo da Costa Cardoso de Melo, Honor de Lemos Sobral, Wilson Paes, Osvaldo Luís Cardoso de Melo, Luís Carlos Silva, Osvaldo Rosa de Vasconcelos Cruz e outros, ficando deliberado o seguinte: a) Continuar a comissão com a responsabilidade de encaminhar o estudo da criação da Faculdade de Medicina, acrescida de mais quatro membro, os Drs. Luiz Carlos Mendonça da Silva, Honor de Lemos Sobral, Geraldo da Silva Venâncio e Nylson Lobo Azevedo b) Manter a assembleia permanente c) Aprovar “intotum” o relatório da comissão, autorizando-a a prosseguir com as suas atividades, em virtude da aprovação das medidas por ela indicada. Seguiu com a palavra o Dr. Wilson Paes que prestou informações a respeito de sua visita à Faculdade de Medicina de Juiz de Fora e a Faculdade de Medicina de Belo Horizonte, devidamente credenciado pela SFMC, considerando-as modernas, eficientes e dando aproveitamento. Apontou como dificuldade a indicação de professores de cadeiras básicas, como Anatomia, Farmacologia e Bioquímica, achando, por isso, que seria ideal se a Faculdade de Medicina de Campos pudesse nascer federalizada. O consórcio Dr. Osvaldo da Costa Cardoso de Melo leu correspondência de Campinas remetida pelo Magnífico Reitor Professor Antônio Almeida, também contendo excelentes esclarecimentos. Por sua vez o Dr. Plínio Bacelar da Silva mostrou documentos da Faculdade de Odontologia de Campos (em organização) e da Faculdade de Medicina da Pontifícia Universidade.”

**ATA DO DIA 06 DE SETEMBRO DE 1965**

“O Dr. Osvaldo da Costa Cardoso de Melo informou que no próximo sábado, dia 11 de setembro, haveria uma mesa redonda na Associação de Imprensa Campista, à qual comparecerá a “comissão encarregada da criação da Faculdade de Medicina de Campos” a fim de entrevistar-se com a imprensa, radio e pessoas interessadas”

“O Dr. Osvaldo da Costa Cardoso de Melo informou que nos dias 16 e 17 de Outubro estará em Campos o engenheiro Dr. Raul Guilherme Ocampo Lauda especialista em organização e administração hospitalar, quando entrará em contato com a comissão de instalação da Faculdade e a Provedoria da Santa Casa

de Misericórdia, para estudo da localização dos serviços de clínica naquele nosocômio “

#### ATA DO DIA 05 DE OUTUBRO DE 1965

“Dr. Plínio Bacelar da Silva, abriu a sessão, lendo comunicação do presidente da Fundação Benedito Pereira Nunes, Dr. Osvaldo Luiz Cardoso de Melo, informando que telegrafara ao Governador do Estado pedindo fossem pagas às cotas restantes, da Fundação Benedito Pereira Nunes que em vista da enchente teve seus serviços e despesas aumentadas pelos atendimentos prestados aos flagelados. No mesmo ofício pede ao Presidente da SFMC que telegrafe ao governador no mesmo sentido. O Dr. Plínio Bacelar da Silva participou ser o dia 24 de Janeiro aniversário da fundação da SFMC, não se procedendo as comemorações especiais devido ao estado de calamidade pública que atravessa a cidade. Deu a palavra aos grupos de comandos para o atendimento aos flagelados e lendo o seu relatório. O Dr. Walter Salles comunicou já haver um caso comprovado de Tifo na cidade.”

Observação: Houve Interrupção das atas do 01/06/1966 até 14/01/1967 durante a Gestão do Dr. Plínio Bacelar da Silva.

“ATA da ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONJUNTA COM FUNDAÇÃO BENEDITO PEREIRA NUNES - Realizada em 04 de Outubro de 1967, às 20h em sua sede à rua Alberto Torres, número 217, nesta cidade a fim de apreciação do relatório final da comissão incumbida da implantação da Faculdade de Medicina de Campos e b- assunto gerais: Aberta Sessão foi escolhido por aclamação o Dr. Woldemar Leite e secretariado pelos Drs José Maria Ferraz e eu Alcyr Ferreira Filho; O Sr. Presidente deu a palavra ao presidente da aludida comissão o colega Dr Plínio Bacelar da Silva estando presentes ainda: o dito relator mais Drs: Osvaldo Costa Cardoso de Melo, Wilson Paes, Décio Azevedo, Luis Carlos Mendonça da Silva, Lourival Beda, Honor Sobral, Luis Augusto Teixeira, Márcio Cruz, Enildo Rios de Abreu, Wilson Cardoso, Almeida Gusmão, Fued Mansur, Welson Barbosa, Félix Chalita, Alberto Cruz Filho, Waldemir Moura Xavier, Wellington Paes, Celmo Ferreira de Souza e dona Josefa São Paulo Meireles; JosirSanguedo, representante da Sociedade Portuguesa de Beneficiencia e LaturArueira tomando a palavra o colega Plínio Bacelar da Silva fez um relato das dificuldades iniciais da comissão e orientação segura dado pelo Dr. José Roberto Ferreira, como guia a vencer as grandes dificuldades, a seguir, passou a palavra ao Dr. Luis Carlos Mendonça da Silva relatando com fiel descrição das dificuldades impostas pela brutal burocracia do Ministério da Educação, citando nomes que fizeram o máximo pelo empreendimento; depois de umas tantas tentativas a comissão resolveu fazer uma Faculdade isolada particular, pelo principio de que iniciativa particular deve tomar o interesse pela universidade, historiando com cores firme e fidedignos o planejamento das obras e a transferência das crianças desamparadas para Santa Casa, oferecimento do Sr. Provedor Manuel Ferreira Paes; a sorte de contar no governo do estado um campista: o ilustre Theotônio Ferreira de Araújo e na secretaria de saúde o insigne Dr. Cardoso de Melo que com ajuda da Câmara de Vereadores e da Prefeitura Municipal e toda comunidade que participou com a ajuda financeira necessária e enumerou o trabalho insano dos componentes tais como: D. Josefa SP. Meireles, Osvaldo Costa Cardoso de Melo, Luis Augusto Teixeira. Relatando as dificuldades e exigências do egrégio Conselho Federal de Educação para o corpo docente, e que infelizmente em Campos nenhum

médico possui os requisitos exigidos pelo Conselho Federal de Educação. Tempo exíguo de apenascinco dias para escolher o ótimo corpo docente que o escolhido para a Cadeira de Anatomia como regente foi o professor Rogério Benevento, Cadeira de Histologia e Embriologia Professor Bruno Alípio Lobo, Biofísica Professor Lafayette Rodrigues Pereira, Bioquímica Magno Ferreira Louzada e Mauro SérgioOperti, Microbiologia Nerton Fernandes Távora, Fisiologia Mario Ulysses Vianna Dias, Parasitologia tendo como professor regente Enio Garcia Gular e na cadeira de Farmatologia e Terapêutica experimental Olíndio Mariano da Fonseca assim sendo uma equipe de escol. Neste interin chegaram os colegas Carlos José Barbosa e Eduardo Assed. Franqueando a palavra pediu-a o ilustre colega Almeida Gusmão que afirmou que doará a Faculdade de Medicina a Bandeira do Município feita pela escola profissional Nilo Pessanha confeccionada a seu pedido e custo, após tomar a palavra D. Josefa S.P. Meireles teceu comentários sobre a atuação da comissão. A seguir o Sr. Presidente passou ao seguinte item – assuntos gerais- tomando a palavra o colega Lourival Beda propondo para sócios beneméritos desta casa as seguintes personalidades: Dr. Osvaldo Luis Cardoso de Melo, Dr José Roberto Ferreira , professor Amadel Curi, Dr. Manuel Ferreira Paes, professor His Martins Ferreira, Professor Bruno Alípio Lobo, Dr. Theotônio Ferreira de Araújo, Rockefeller Felisberto de Lima, José Carlos Barbosa, Severino Veloso de Carvalho Neto, Sadi Coube Bogado , Deputado Federal que continua trabalhando pela Faculdade, Deputado Alair Ferreira, Afonso Celso Ribeiro de Castro, Senador Vasconcelos Torres, José Jorge Rodrigues, Manuel Barbosa representando os operários da construção da Faculdade e os membros da comissão encarregada Prof Muniz de Aragão, Governador Geremias de Matos, Prof Maria Thereza Venâncio, ProfZuleima Faria, engenheiro DilandoCampofiorito, Santiago Carvalido Filho, Dr. Augusto Tinoco Faria, ProfDeolindo Couto, professor Manuel Barreto Neto, em tempo retifico os nomes propostos foram para sócios beneméritos para Fundação Pereira Nunes e ocolega Dr. Luiz Carlos Mendonça da Silva ainda propõe o nome do Dr. Tácio Dutra – Exmo. Ministro de Educação e Cultura e também o nome da funcionária dedicada há 15 anos a senhora Zeneth Pires Pinto. Dr. Beda propõe para sócios colaboradores da fundação os engenheiros Samir HissaFaride Cury; ainda propõe para membros colaboradores e não sócios o senhor Antônio Lopes Terra. Aprovada por aclamação e unanimidade de todos o Dr.Nilson Cardoso ofertará a Bandeira da Faculdade confeccionada por Dr. Osvaldo Martins. O Dr. Plínio leu o programa das festividades do dia 14, data magna da nossa SFMC, ou seja, a inauguração da Faculdade de Medicina de Campos. O Dr. Luiz Carlos Mendonça da Silva pede aos colegas que doem livros que não usem mais, e a doação dos colegas Dr. Herculano Aquino de sua biblioteca, Dr. Osvaldo Costa Cardoso de Melo pede uma distinção a um ilustre colega acima numerado título – membro Benemérito da Fundação. Nada mais tendo a tratar, eu Alcyr Ferreira Filho escolhido pelo presidente desta assembleia lavro a presente Ata que vai por mim assinada e demais colegas presentes”.

Em outubro de 1979 o então Diretor da Faculdade de Medicina de Campos, Dr. Luiz Carlos Mendonça da Silva atuou como principal articulador do movimento que levou a incorporação do Hospital Álvaro Alvim à Fundação Benedito Pereira Nunes, através de generoso gesto da então Diretoria, liderada pela Dra Josefa São Paulo de Meireles doando o patrimônio da extinta Liga Campista Norte Fluminense de combate ao câncer, e com ela o inacabado Hospital Álvaro Alvim e que hoje funciona de forma plena como Hospital Escola.



## Sonho e realidade - Fundação Benedito Pereira Nunes e Faculdade de Medicina de Campos - 50 anos

Professor Márcio Sidney Pessanha de Souza - Presidente da FBP

A Faculdade de Medicina de Campos estará completando 50 anos no próximo dia 14 de outubro. Uma longa história que teve o seu começo aos vinte e quatro dias de janeiro do ano de 1921 quando, às 16 horas, no salão nobre da Santa Casa de Misericórdia de Campos, reuniram-se 21 membros da classe médica da cidade, com o objetivo de fundarem uma sociedade médico-cirúrgica. Para presidir a reunião preparatória foi escolhido, por unanimidade, o Dr. Ignácio de Moura, cabendo as funções de Secretário ao Dr. Décio Parreiras. Ambos tomaram posse nos seus cargos respectivos. Estava fundada assim a Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia que, em 06 de dezembro de 1934 instituiu a Fundação Policlínica Maternidade de Campos que, por sua vez, passou a denominar-se Fundação Policlínica, Maternidade e Hospital Infantil de Campos em 20 de setembro de 1946. Em 07 de janeiro de 1962, pela escritura pública número 400, livro A -2, folhas 201 passou à nomenclatura atual; Fundação Benedito Pereira Nunes, entidade jurídica de direito privado, de domínio público e sem fins lucrativos, uma homenagem ao médico, professor e político Benedito Gonçalves Pereira Nunes, Prefeito de Niterói nos anos de 1904 e 1905 indicado pelo então Presidente da República, Sr. Nilo Peçanha. Foi também Prefeito de Campos entre os anos de 1928 e 1930.

Em uma reunião na Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia no mês de janeiro de 1965 o Dr. Almeida Gusmão apresentou a sugestão de se criar uma Faculdade de Medicina em nossa cidade. No dia 27 do mesmo mês de janeiro, uma Assembléia Conjunta da Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia e da Fundação Benedito Pereira Nunes elegeu uma Comissão, presidida pelo Dr. Plínio Bacelar da Silva, para fazer a efetiva implantação da escola médica. Inicialmente planejada para funcionar a partir de 1968, teve suas obras aceleradas para atender o momento universitário brasileiro, à época em plena efervescência. A antecipação só foi possível pelo esforço do grupo fundador, com destaque para os Drs. Geraldo da Silva Venâncio, Luiz Augusto Nunes Teixeira, Décio Lobo Azevedo e Luiz Carlos Mendonça da Silva e pelos acima citados Drs. Almeida Gusmão e Plínio Bacelar da Silva. A aula inaugural da Faculdade de Medicina de Campos foi ministrada em 12 de outubro de 1967, às 21 horas, no Fórum Nilo Peçanha, pelo Prof. Dr. José Roberto Ferreira, Vice Reitor da Universidade de Brasília, que abordou o tema “Estrutura da Universidade Atual”.

Desde a sua fundação, e ao longo dos seus 50 anos de gloriosa existência, a Faculdade de Medicina de Campos graduou para o nosso país e para o mundo, um total de 3.813 médicos e 304 farmacêuticos.

O segundo momento importante da Fundação Benedito Pereira Nunes aconteceu em 1º de outubro de 1979, quando incorporou a Liga Campista de Combate ao Câncer e com ela o inacabado Hospital Álvaro Alvim, que em 1966 passou por uma grande reforma estrutural e funcional com o objetivo de torná-lo capaz de oferecer internações clínicas e cirúrgicas, o que aconteceu em abril de 1977, quando passou à categoria de Hospital Escola da Faculdade de Medicina de Campos, tendo seus serviços médicos estruturados de acordo com os Departamentos da mesma. Seu corpo clínico é constituído por Docentes da Faculdade de Medicina de Campos e Agregados. Importante ressaltar que estes eventos ocorreram durante a gestão do Dr. Geraldo da Silva Venâncio, que foi Presidente da Fundação Benedito Pereira Nunes de 1966 a 1991.

O Hospital Escola Álvaro Alvim tem uma importância singular e inestimável para a população de Campos e regiões circunvizinhas. Ressalte-se a importância social do hospital, especificamente no momento em que o país apresenta índices de desemprego da ordem de 13,5%; por oferecer 471 empregos diretos e outros tantos indiretos; estes últimos oriundos das clínicas de serviços terceirizados que lhe prestam atendimentos médicos e de apoio.

Outro fator de alta relevância se relaciona ao Hospital Escola, numa nação que clama por “mais médicos” e oferece espaço de estágio prático a vários outros estudantes de cursos da área de saúde, como Farmácia (da própria FMC), Nutrição, Enfermagem e Fisioterapia.

Na área assistencial médica, destacam-se os serviços de excelência na área de Oncologia Clínica, Oncologia Cirúrgica, Quimioterapia e Radioterapia aos pacientes portadores de câncer; bem como os serviços de Hemodinâmica e cirurgia Cardíaca, de grande importância para a comunidade local, o serviço de Infertilidade Humana, que presta tratamento à nossa sociedade desde 17 de março de 2006.

Relacionados ao ensino e simultaneamente ao atendimento à população, também são destaque no hospital os setores de Clínica Médica, Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Ginecologia e Cirurgia Geral. Resume-se assim a inestimável importância social do Hospital Escola Álvaro Alvim da Faculdade de Medicina de Campos pelo seu mais amplo sentido; pelo grau de empregabilidade, pela formação de profissionais médicos e de outras áreas da saúde e também pelo atendimento a várias outras necessidades de saúde da nossa população; reforçando assim o papel fundamental da Faculdade de Medicina e da Fundação Benedito Pereira Nunes ao longo de suas existências.

Em 2013 o Dr. Márcio Sidney Pessanha de Souza, ex-aluno, Professor de Clínica Médica e Coordenador Geral de Estágios e Internato da Faculdade de Medicina de Campos, assume a Presidência da Fundação Benedito Pereira Nunes, na qual permanece até os dias atuais. Registre-se o reconhecimento a todos os ex- Presidentes que responderam pela Fundação Benedito Pereira Nunes desde a sua criação: Osvaldo Luiz Cardoso de Melo, (de 1961 a 1965), Geraldo da Silva Venâncio, (de 1966 a 1991), Elpidio Manhães, (de 1991 a 1994), Nilson Bastos Guitton, 1994, Makhoul Moussallen, (de 1994 a 1997), Marcos Bruno (de 1997 a 2000) Wilson Paes, (de 2000 a 2006), Jair Araújo Júnior, (de 2006 a 2010), Almir de Jesus Nascimento, (de 2010 a 2013).

Como mantenedora da Faculdade de Medicina de Campos, a Fundação Benedito Pereira Nunes e todas as suas Diretorias sempre desenvolveram um histórico de trabalho do mais absoluto sucesso, que fez transformar e eternizar esta cinquentenária escola médica como uma das mais tradicionais academias de formação médica privada do Brasil.

“Como ex-aluno, honra-me profundamente o desempenho de tal função, por colaborar ativamente com a sustentabilidade operacional e a eternização da Faculdade de Medicina de Campos no mister de propiciar a formação de uma das mais nobres missões confiadas a um ser humano - ser médico. Vida longa à FMC”.





HOSPITAL ESCOLA ÁLVARO ALVIM - HEAA



CENTRO DE SAÚDE ESCOLA DE CUSTODÓPOLIS - CSEC



## O cinquentenário da Faculdade de Medicina de Campos: do ideal à realidade

Professor Edilbert Pellegrini Nahn Junior - Diretor Geral da FMC

A Faculdade de Medicina de Campos (FMC) completa em 14 de outubro de 2017 seu cinquentenário de existência. Esta história tem início em 04 de janeiro de 1965, por iniciativa do Dr. Almeida Gusmão, que em sessão ordinária da Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia (SFMC), trouxe a ideia da criação de uma faculdade de medicina na cidade de Campos.

O ímpeto desta sociedade médica já tinha se exteriorizado quando da inauguração do edifício à Rua Voluntários da Pátria em 1926, a “Policlínica Admardo Torres”, e novamente em 06 de dezembro de 1934 com o novo edifício nominado de “Maternidade Zina Duarte”, expandindo-se em 20 de setembro de 1946 quando se anexa também o “Hospital Infantil Antônio Pereira Nunes”, denotando assim sua atividade assistencial sempre voltada para as necessidades sociais. Em 07 de dezembro de 1962, esta fundação assumiu a nomenclatura atual de Fundação Benedito Pereira Nunes (FBPN) e incluiu entre as suas finalidades as prerrogativas de – “Criar, instalar e manter estabelecimentos de Ensino Médico e Paramédicos e Institutos Científicos”.

Semeada a ideia de uma faculdade de medicina, formou-se imediatamente uma comissão para planejar e viabilizar tal projeto composta pelos médicos: Plínio Bacelar da Silva (Presidente), Almeida Gusmão, Décio Lobo de Azevedo, Geraldo da Silva Venâncio, Honor de Lemos Sobral, Josefa São Paulo Meireles, Luiz Augusto Nunes Teixeira, Luiz Carlos Mendonça da Silva, Nilson Lobo de Azevedo, Osvaldo da Costa Cardoso de Melo e Wilson Paes, além do jornalista e escritor Campista Sr. Latour Aroeira.

Esta comissão, após pesquisa em órgãos educacionais, outras instituições de ensino superior e levantamento geoeconômico da região, concluiu pela viabilidade do empreendimento, descortinando que para os 11 municípios situacionais que abrangiam um total de 13.033 km<sup>2</sup> e 759.765 habitantes, havia na época, apenas 205 médicos, projetando uma relação de 3700 habitantes por médico.

O patrimônio predial pertencente à FBPN, mantenedora da Faculdade de Medicina de Campos, passaria então a servir de futura sede para esta instituição. Em outubro de 1966, deram-se início às obras necessárias a sua implantação, atendendo a forte demanda comunitária para que Campos tivesse uma escola médica que formasse profissionais de acordo com suas necessidades sociais e que também contemplasse um contingente grande de jovens universitários que tinham, na época, que se deslocar para os grandes centros à procura de ensino superior médico. Apesar de planejada para funcionar a partir de 1968, teve suas obras aceleradas em sintonia às contingências daquele momento universitário brasileiro, pondo à prova a capacidade de trabalho, rapidez e organização de seus fundadores.

A Faculdade de Medicina de Campos foi assim autorizada pelo Decreto Presidencial nº 61.380 de 18 de setembro de 1967 e oficialmente inaugurada em 14 de outubro de 1967. Assistida pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) durante todo o período de sua implantação e ao final da integralização da primeira turma teve seu reconhecimento pelo Decreto nº 71.814, de 07 de fevereiro

de 1973 e seu último credenciamento pela Portaria MEC nº707 de 29 de maio de 2012.

Em 1º de outubro de 1979, a FBPN incorporou a extinta Liga Campista e Norte-Fluminense de Combate ao Câncer, e com ela o inacabado Hospital Álvaro Alvim, tornando-se também mantenedora do Hospital Escola Álvaro Alvim (HEAA) e do Centro de Saúde Escola de Custodópolis (CSEC).

Durante longo tempo estivemos como uma Instituição de Ensino Superior (IES) isolada na região norte noroeste do Estado do Rio de Janeiro. Hoje compomos com outras importantes IES públicas e particulares uma forte rede educacional voltada a diversas áreas profissionais.

Em 2002, teve autorizado o Curso de Graduação em Farmácia tendo sua primeira turma em 2003. Neste percurso já formamos 45 Turmas de Medicina e 10 Turmas de Farmácia, num total de 3813 médicos e 303 farmacêuticos.

Desde a sua fundação, a FMC pautou-se em “formar o médico geral, com ampla concepção biológica-social de saúde e enfermidades, orientando-o na prática dos princípios éticos e humanitários”, como delineado no seu Regimento inicial.

Na década de 90 a FMC teve importante participação na Comissão Interinstitucional Nacional de Avaliação do Ensino Médico (CINAEM) que realizou profundo estudo e diagnóstico da situação do ensino médico no Brasil, identificando a necessidade de amplas transformações nas escolas médicas, com o desenvolvimento de currículos que preparassem os estudantes de medicina para o atendimento às principais necessidades de saúde da população brasileira.

Em 1999 o Regimento da FMC agrega no seu texto “procurar servir como exemplo de desenvolvimento científico, de trabalho em equipe, de respeito à dignidade humana, de atenção sanitária, visando à promoção da saúde individual e coletiva, com utilização racional dos recursos disponíveis, respeitando o meio ambiente”, já sinalizando a nova visão e formação dos profissionais médicos que adviriam e não perdendo sua identidade vanguardista nos fundamentos do aprender a aprender, hoje tão em voga.

Considerando seu compromisso com os princípios de qualidade, a FMC incorporou em seu projeto acadêmico as funções de ensino, pesquisa e extensão, em um trabalho educacional articulado com diversos setores e instituições da sociedade campista e de seu entorno, nas suas mais diferentes necessidades (sociais, afetivas, culturais e inclusivas), na busca de garantir condições para a aprendizagem permanente, contribuindo para a proteção e consolidação dos valores da sociedade, dentre os quais a justiça, a ética profissional, o respeito pelo ser humano, a igualdade, a liberdade de expressão, a solidariedade e a verdade.

Em consonância com a sua missão, visão e valores, a FMC busca formar profissionais de saúde com formação geral humanista, crítica e reflexiva, aptos para a resolução dos problemas de saúde e suas consequências locais, regionais e nacionais, empenhado na

socialização do saber através da participação ativa nas atividades de pesquisa, pós-graduação e extensão, sedimentado por sólidos padrões éticos.

A estrutura física da FMC é representada por um belo conjunto de prédios de arquitetura eclética, com marcantes elementos neoclássicos construídos no início do século XX, que foi adaptado para salas de aulas e laboratórios, trazendo nas paredes do corredor de entrada o registro memorial das turmas já formadas. Em processo contínuo de adaptação tecnológica e pedagógica, assim como de expansão, possui hoje 10 salas de aulas, três salas de sessões tutoriais, um anfiteatro e ampla biblioteca. Um novo prédio, já em construção, tecnologicamente atualizado, acrescentará cinco novas salas de aula ao complexo arquitetônico.

A FMC é uma das poucas faculdades de medicina particulares no Brasil que possui uma unidade hospitalar própria para o ensino prático dos seus estudantes, o Hospital Escola Álvaro Alvim, que integra a estrutura disponível aos discentes dos Cursos de Graduação em Medicina e Farmácia. Com atendimento predominante aos usuários do SUS, segue como referência no atendimento clínico em geral, oncologia clínica e cirúrgica e doenças cardíacas. O HEAA possui também um programa de Residência Médica que abrange hoje 10 especialidades com 27 vagas.

O Centro de Saúde Escola de Custodópolis (CSEC), localizado no bairro com mesmo nome, é a unidade básica de saúde da Faculdade de Medicina de Campos voltado para a atenção primária à saúde, assiste a cerca de 19.000 pessoas cadastradas no seu entorno. Desde 2008 constitui-se de excelente campo de aprendizado para os nossos estudantes tanto no ensino, como na pesquisa e extensão. De 2013 em diante o CSEC passa a ser o palco de 80% da prática do Programa de Residência Médica em Medicina da Família e Comunidade do Hospital Escola Álvaro Alvim.

Nossos estudantes ainda participam de aulas práticas e atividades do estágio curricular obrigatório (internato) em diversos segmentos da rede pública municipal de saúde e privada, como Hospital Municipal Ferreira Machado, Programa Municipal de Controle da Hanseníase e Tuberculose, entre outros. Na rede privada destacam-se o Hospital dos Plantadores de Cana, Hospital da Beneficência Portuguesa, Hospital da Santa Casa de Misericórdia e Hospital Dr. Beda.

O amanhã já começou. Os passos para o futuro foram dados no passado e continuam na atual jornada. São importantes para a

expansão dos horizontes na pesquisa, pós-graduação e extensão as parcerias, já firmadas, com as outras IES da região, onde destacamos a Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), a Universidade Federal Fluminense (UFF), o Instituto Federal Fluminense (IFF), o Centro Universitário Fluminense (UNIFLU) composto pela Faculdade de Direito de Campos (FDO), Faculdade de Filosofia de Campos (FAFIC) e Faculdade de Odontologia de Campos (FOC), os Institutos Superiores de Ensino do Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora (ISECENSA), Universidade Salgado de Oliveira (Universo), a Universidade Estácio de Sá (Estácio), a Universidade Cândido Mendes (UCAM), entre outras.

A íntima atuação e aprendizado pelos nossos docentes, discentes e preceptores nos campos de práticas disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) permitiram e permitirão a vivência e conhecimento das doenças predominantes na nossa população, como também os meios clínicos e tecnológicos de repará-los. Ilhas de excelência no atendimento pelo SUS nos destacam regionalmente.

Não há como vislumbramos os próximos 50 anos e como estará a FMC, mas toda esta bela história, na sua boda de ouro, tem na verdade a função primária de motivar os atores atuais e futuros na excelência do ensino com fundamentação humanística e tecnológica, mais acima de tudo nos ideais éticos no exercício da medicina. Finalizamos com uma citação do Dr. Albert Schweitzer, teólogo, filósofo e médico alemão – “Não sei qual será o seu destino, mas uma coisa eu sei: os únicos dentre vocês que serão realmente felizes são os que procurarem e encontrarem um meio de servir.” E assim retornamos aos fundamentos implícitos do Regimento da FMC.

#### Bibliografia utilizada:

1. <https://docs.google.com/file/d/0BzZGgQvC4vSHQmxKVnBUU0Z3TkU/preview?pli=1>
2. Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020. Faculdade de Medicina de Campos. Campos dos Goytacazes, 2016.
3. Projeto Pedagógico do Curso de Medicina. Faculdade de Medicina de Campos. Campos dos Goytacazes, 2017.
4. Revista do Centro de Estudos / Faculdade de Medicina de Campos. Campos dos Goytacazes, v.4, n. 1 e 2, jan/jul, 2002.
5. Revista Científica da Faculdade de Medicina de Campos. v.2, n.2, nov, 2007.
6. Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia: 90 anos de História. Campos dos Goytacazes, 2011.



Comissão: Plínio Bacelar da Silva (Presidente), Almeida Gusmão, Décio Lobo de Azevedo, Geraldo da Silva Venâncio, Honor de Lemos Sobral, Josefa São Paulo Meireles, Luiz Augusto Nunes Teixeira, Luiz Carlos Mendonça da Silva, Nilson Lobo de Azevedo, Osvaldo da Costa Cardoso de Melo e Wilson Paes, além do jornalista e escritor Campista Sr. Latour Aroeira.



## Diretório Acadêmico Luiz Sobral na história da FMC

Acadêmico Thiago Ronquete Zanette - Presidente do DALS

O Diretório Acadêmico Luiz Sobral (DALs) é a representação estudantil da Faculdade de Medicina de Campos, cuja data de fundação foi 19 de abril de 1968, em homenagem a Luiz Caetano Guimarães Sobral, importante médico e político campista.

No ano de fundação, sob a presidência do acadêmico Herbert Sidney Neves, ocorreu a primeira edição do Baile de calouros, que se tornaria uma grande tradição da faculdade de medicina campista, do qual muitos médicos aqui formados carregam saudosas lembranças.

Lutando pelo interesse dos alunos desde então, o DALs alterna entre períodos atribulados e de calma que guiam o direcionamento de cada gestão atuante na tomada de atitude para a melhor representatividade dos acadêmicos.

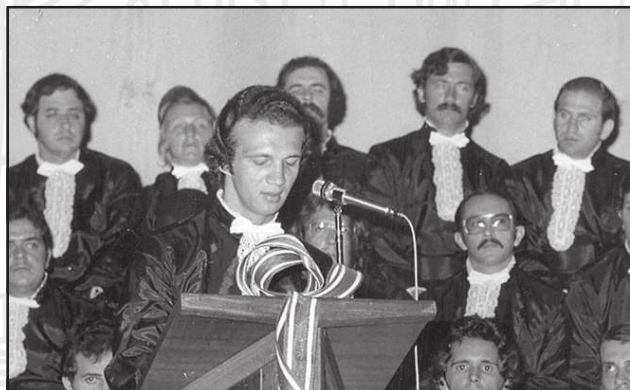
Além dos interesses educacionais, o diretório se mobiliza para uma maior interação entre os acadêmicos da instituição, promovendo o Med in Gala – versão atual do Baile de calouros – para recepcionar os novos alunos. E o festival de bandas entre as turmas, o Canja, mantendo vivas as duas festas mais tradicionais da FMC. No contexto esportivo, sob a presidência de Paulo Antônio Lemos Curiati, o diretório também foi o responsável pelas edições de 2000 e, mais tarde, em 2004, pelas Olimpíadas Regionais dos Estudantes de Medicina (OREM) ocorridas em Campos.

No quadro político, o DALs se destaca em sua história de representatividade e, recentemente, no ano de 2015, sob a gestão do presidente David de Almeida e sua vice-presidente Lívia da Matta Leite Cabral, quando deflagrou a primeira greve estudantil da instituição e a primeira greve discente de uma escola médica paga no Brasil, tendo alcançado ampla repercussão e apoio de diversos centros e diretórios acadêmicos pelo país, conquistando todas as demandas estudantis contra o aumento abusivo de mensalidades.

Atualmente, o diretório é presidido por Thiago Ronquete Zanette e sua vice-presidente Verônica França Misse, que atuam na mobilização estudantil e na defesa dos direitos e demandas dos alunos, norteados pelos princípios da formação médica da Faculdade e do País.

### REPRESENTANTES DO DIRETÓRIO ACADÊMICO LUIZ SOBRAL

1. 1968 – Hebert Sidney Neves
2. 1969 – Salvador Olegário Abílio
3. 1970 – Carlos Alberto Cury
4. 1971 – Carlos Alberto Cury
5. 1972 – Carlos Augusto Assad
6. 1973 – Roberto Carvalho Alves
7. 1974 – Nicola Kabout
8. 1975 A 1981 – Não Consta Presidente Nesse Período
9. 1982 – Mauro César Luisi Barroso
10. 1983 – Thereza Christina Pereira De Souza
11. 1984 – César Luiz Da Silva Gomes
12. 1985 – Terezinha Beatriz Rodrigues Barros
13. 1986 – Alexandre Abdala Jr.
14. 1987 – José Francisco Guida Malta
15. 1988 – Nelson Alejandro Coelho Pena
16. 1989 – Afrânio Simões Pessanha
17. 1990 – Joseni Alves Correia Lima
18. 1991 – Marcelo Cecílio Daher
19. 1992 – Frederico José Garcia
20. 1993 – Osmar Damasceno Ribeiro
21. 1994 – Henrique José Salles Cerqueira
22. 1995 – Daniel Quirino Costa De Carvalho
23. 1996 – Luis Antonio Amorim Florindo
24. 1997 – Thiago Ribeiro Silva
25. 1998 – Deborah De Andrade Casarsa
26. 1999 – Márcio Alexandre Ferreira Vieira
27. 2000 – Paulo Antonio Lemos Curiat
28. 2001 – Luiz Tenório Cavalcante Da Silva
29. 2002 – Gustavo Alexandre Orriz Bellini
30. 2003 – Diego Braga Filartiga
31. 2004 – Carlos Eduardo Moura Goulart
32. 2005 – Fernanda Ananias Simões
33. 2006 – Ralph Barboza Pinheiro
34. 2007 – José Vinicius Campos Gomes De Souza
35. 2008 – Jamil César Ribeiro De Queiroz
36. 2009 – Gabriel Menezes De Brito
37. 2010 – Christiano Manta Barreto
38. 2011 – Vinicius De Oliveira Ferreira
39. 2012 – Pedro Nunes De Siqueira
40. 2013 – Artur Salgado De Azevedo
41. 2014 – Lívia Da Matta Leite Cabral
42. 2015 – David De Almeida Souza
43. 2016 – David De Almeida Souza
44. 2017 – Thiago Ronquete Zanette



Dr. Hebert Sidney Neves, orador da primeira turma e primeiro presidente do Diretório acadêmico.

## Associação dos Docentes da Faculdade de Medicina de Campos e sua história

Professor Luiz Felipe Rabello e Silva - Presidente da ADOMECC

A Associação dos Docentes da Faculdade de Medicina de Campos (ADOMECC) foi fundada no dia 27 de outubro de 1983, tendo foro de pessoa jurídica, de direito privado e sem fins lucrativos. A referida associação começou a ganhar corpo com o anseio, de vários professores, em criar um órgão representativo, através do qual pudessem encaminhar suas reivindicações e conquistar aspirações. Foi então que um grupo formado pelos Professores Luiz Carlos Sell, Makhoul Mussalem, Edson Batista, Jaime Tinoco Neto, Eliane Pedra Dias e Nerton Pinto Fernandes Távora, respaldados por experiências positivas obtidas por Associações similares em outras escolas de Nível Superior, resolveram propor à comunidade docente da Faculdade de Medicina de Campos, em Assembleia Geral na sede da Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia, a criação da ADOMECC. Na oportunidade formou-se então uma diretoria provisória, constituída pelos renomados professores acima elencados, com objetivo precípuo de discutir e aprovar junto a comunidade docente o estatuto da ADOMECC.

Na gestão do Presidente Luiz Clóvis Parente Soares, entre 1996 a 1998, por iniciativa do então vereador e Prof. Edson Batista, foi apresentado e aprovado na Câmara Municipal de Campos dos Goytacazes, no dia 21 de maio de 1997, o projeto de lei que tornou a ADOMECC de Utilidade Pública, com finalidade de amparar e prestigiar os associados, empenhar-se pela melhoria das condições de ensino e pesquisa na Faculdade de Medicina de Campos, incentivar no seio da categoria à cultura científica, intelectual, física e artística, manter intercâmbio com entidades congêneres – Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia, Sindicato dos Médicos de Campos, Diretório Acadêmico Luiz Sobral – e ainda pleitear, sugerir ou solicitar junto aos poderes competentes medidas referentes à categoria.

A Adomecc foi presidida até a presente data pelos professores abaixo relacionados, com suas respectivas datas de gestão:

Luiz Carlos Sell (1983 – 1987)  
 Edson Batista (1987 – 1989)  
 Nedilson de Oliveira Lariú (1990 – 1991)  
 Gilson Gomes da Silva Lino (1994 – 1996)  
 Luiz Clovis Parente Soares (1996 – 1998)  
 Claudio Luiz dos Santos Teixeira (1998 - 2000)  
 Maria das Graças Sepúlveda Campos e Campos (2001 – 2003)  
 Cesar Ronald Pereira Gomes (2003 – 2005)  
 Aldo Franklin Ferreira Reis (2005 – 2007)  
 Sylvia Regina de Souza Moraes (2007 – 2009)  
 Evaldo Luiz Otal Baptista (2009 – 2011)  
 Charbell Miguel Haddad Kury ( 2011 – 2013)  
 Edilbert Pellegrini Nahn Junior (2013 – 2015 / 2015 – 2016)  
 Luiz Felipe Rabello e Silva (2016 – 2017)

Todos os colegas que presidiram a Associação dos Docentes da Faculdade de Medicina de Campos empenharam-se em conduzir suas ações em prol da melhoria sistemática das condições de ensino e trabalho, como também, nos avanços dos ajustes salariais da categoria, sem entretanto deixar de respeitar, rigorosamente, o estatuto da Adomecc.

A Associação sempre funcionou dentro das instalações da Faculdade de Medicina de Campos e vem cumprindo seu papel ajudando na defesa dos direitos e na capacitação do seu Corpo Docente.



Luiz Carlos Sell, Edson Batista, Nedilson de Oliveira Lariú, Gilson Gomes da Silva Lino, Luiz Clovis Parente Soares, Claudio Luiz dos Santos Teixeira, Maria das Graças Sepúlveda Campos e Campos, Cesar Ronald Pereira Gomes, Aldo Franklin Ferreira Reis, Sylvia Regina de Souza Moraes, Evaldo Luiz Otal Baptista, Charbell Miguel Haddad Kury, Edilbert Pellegrini Nahn Junior e Luiz Felipe Rabello e Silva.



## Associação dos Funcionários Administrativos da FMC e sua história

Sandra Codeço - Ex-Presidente da AFAMEC

A Associação dos Funcionários Administrativos da Fundação Benedito Pereira Nunes/Faculdade de Medicina de Campos-AFAMEC, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativo, fundada em 14 de outubro de 1997, teve a sua criação para atender o desejo de sua categoria em ter o seu segmento oficializado perante suas instituições.

A sua representatividade oficial junto à direção da Faculdade de Medicina de Campos e sua mantenedora Fundação Benedito Pereira Nunes tem como objetivo a defesa dos direitos, interesses e assistência dos seus associados.

A criação da AFAMEC chegou para fortalecer a boa relação já existente entre o Corpo Técnico Administrativo e a sua instituição, teve o apoio necessário da instituição para ser inserida como uma nova associação na Faculdade de Medicina de Campos, na época sob a Direção do Dr. Jair Araújo Júnior e da Dra. Annelise Maria Wilken de Abreu.

A associação agregou valores como assento e voz em órgãos deliberativos, representando os seus associados e não associados em seus interesses comuns e particulares, discutir impasses pelas suas conquistas através de seus Departamentos, Grupos, Conselhos e Comissões. Parcerias em projetos culturais, sociais, assistenciais e recreativos, procurando sempre alcançar resultados positivos para ambas às partes. Teve algumas lutas e nenhuma ingloria.

Os critérios são determinados em seus estatutos, assim como o seu dever moral para com seus associados. A AFAMEC tem a sua atenção permanente voltada para a valorização de seu agrupamento, mantendo sempre suas prerrogativas. Mantém sua luta ao longo dos seus vinte anos em manter a seguridade esperada por todos que nela depositam sua confiança, consolidando-se na área social, física, trabalhista e assistencial.

A Associação não se detém apenas em suas causas internas, o conagração constante com os seus pares consegue atingir questões extramuros quando se entende que fazemos parte de um contexto social de caráter assistencial, se tratando de uma instituição sem fins lucrativos, amparados pelos seus estatutos, conseguindo alcançar as dores daqueles que não fazem parte do nosso âmbito. Se solidarizando diante de algumas catástrofes sofridas dentro e fora da nossa região e marcando presença diante da sociedade civil em momentos de fragilidade social; por exemplo, através de campanhas sociais de ajuda ao próximo, tais como a “Fome Zero”.

“Você só se torna melhor que as outras pessoas quando doa um pouco de si para ajudar o próximo”. (Cezar Fruhauf)

Gostaria fazer um agradecimento especial e deixar registrada a minha homenagem a Sra. Cláudia Márcia Vasconcelos, Presidente (1997 a 2003) a qual fez parte do grupo de fundadores da AFAMEC, deixando seu legado para essa associação, ficando a marca do seu caráter leal, competência e tenacidade. Tenho certeza de que neste momento muitos estarão comungando com esse reconhecimento, pois quem teve o privilégio de ter seus momentos divididos com Cláudia testemunhou que se trata da pura verdade.

Mesmo depois do último adeus, aqueles que partiram continuam fazendo parte da vida dos que ficaram através da saudade.

### Presidentes:

Cláudia Márcia Vasconcelos (1997 a 2003)  
Sandra Maria Codeço Sales (2003 a 2009)  
Márcia Magalhães Lima Barros Farias (2009 a 2011)  
Luciana da Silva Lima de Jesus (2011 a 2012)  
Heloisa Renata Teles Santana (2012 até a presente data)



Cláudia Márcia Vasconcelos, Sandra Maria Codeço Sales, Márcia Magalhães Lima Barros Farias,  
Luciana da Silva Lima de Jesus e Heloisa Renata Teles Santana